


O DESEMPENHO ACADÊMICO E O CONSUMO DE ÁLCOOL, MACONHA E COCAÍNA ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE RIBEIRÃO PRETO – BRASIL

Jacqueline de Souza¹ 

Hayley Hamilton^{2,3} 

Maria da Gloria Miotto Wright³ 

¹Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

²University of Toronto. Toronto, Canada.

³Centre for Addiction and Mental Health. Toronto, Canada.

RESUMO

Objetivo: determinar a prevalência do uso, abuso e dependência de álcool, maconha e cocaína e identificar a associação entre o uso destas substâncias e o desempenho acadêmico de estudantes de graduação.

Método: estudo transversal, com 275 estudantes da graduação de cursos da área da saúde e ciências humanas de uma universidade em Ribeirão Preto, Brasil. Utilizou-se o Questionário para Triagem do Uso de Álcool, Tabaco e outras Substâncias e o autorrelato do estudante sobre seu desempenho considerando uma escala de zero a 10. Para análise utilizou-se o teste Exato de Fisher, o Qui-quadrado de Pearson.

Resultados: o padrão de consumo de álcool e cocaína na amostra estudada foi semelhante à média nacional, no entanto a prevalência do uso abusivo de maconha foi superior a tal média. O uso de maconha na vida foi associado à performance acadêmica dos universitários deste estudo.

Conclusão: não foi identificado, para a amostra estudada, a mesma associação entre o uso abusivo e dependência de maconha.

DESCRITORES: Bebidas alcoólicas. Cannabis. Cocaína. Estudantes. Universidades; Drogas ilícitas.

COMO CITAR: Souza J, Hamilton H, Wright MGM. O desempenho acadêmico e o consumo de álcool, maconha e cocaína entre estudantes de graduação de Ribeirão Preto - Brasil. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2019 [acesso MÊS ANO DIA]; 28(Spe):e315. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-CICAD-3-15>

ACADEMIC PERFORMANCE AND CONSUMPTION OF ALCOHOL, MARIJUANA, AND COCAINE AMONG UNDERGRADUATE STUDENTS FROM RIBEIRÃO PRETO – BRAZIL

ABSTRACT

Objective: to determine alcohol, marijuana, and cocaine use, abuse, and dependence, and to identify the association between the use of these substances and the academic performance of undergraduate students.

Method: a cross-sectional study with 275 undergraduate students from health and humanities courses at a university in Ribeirão Preto, Brazil. The instruments used were the Questionnaire for Screening the Use of Alcohol, Tobacco and Other Substances and the student's self-report on their performance considering a scale from zero to 10. For analysis, Fisher's Exact Test and Pearson's Chi-square test were used.

Results: the pattern of alcohol and cocaine use in the sample studied was similar to the national average; however the prevalence of marijuana abuse was higher than the average. The use of marijuana was associated with the students' academic performance in this study.

Conclusion: the same association between abuse of and dependence on marijuana was not identified in the sample studied.

DESCRIPTORS: Alcoholic beverages. Cannabis. Cocaine. Students. Universities. Illicit drugs.

EL DESEMPEÑO ACADÉMICO Y EL CONSUMO DE ALCOHOL, MARIHUANA Y COCAÍNA ENTRE ESTUDIANTES DE GRADO DE RIBEIRÃO PRETO – BRASIL

RESUMEN

Objetivo: determinar la prevalencia del uso, exceso y dependencia de alcohol, marihuana y cocaína, e identificar la asociación entre el uso de estas sustancias y el desempeño académico de estudiantes de grado.

Método: estudio transversal, con 275 estudiantes de grado de las carreras del área de la salud y las ciencias humanas de una universidad en Ribeirão Preto, Brasil. Se utilizó la Encuesta de Selección del Uso de Alcohol, Tabaco y otras Sustancias, y el autoinforme del estudiante sobre su desempeño considerando una escala de 0 a 10. Para el análisis, se utilizó el test Exacto de Fisher y el Qui-cuadrado de Pearson.

Resultados: el padrón de consumo de alcohol y cocaína en la muestra estudiada se acercó a la media nacional; sin embargo, la prevalencia del uso excesivo de marihuana ha sido superior a tal media. El uso de marihuana en la vida se asoció a la performance académica de los universitarios de este estudio.

Conclusión: no se identificó, para la muestra estudiada, la misma asociación entre el uso excesivo y la dependencia de la marihuana.

DESCRIPTORES: Bebidas alcohólicas. Cannabis. Cocaína. Estudiantes. Universidades. Drogas ilícitas.

INTRODUÇÃO

O consumo de drogas por jovens tem efeitos substanciais negativos, a curto e a longo prazo, no desenvolvimento pessoal e no ajustamento social.¹ Tal consumo, é influenciado tanto por aspectos macro sociais, como a cultura, as normas e as leis, quanto micro contextuais, a saber, a família, os pares e as instituições.²

Neste processo, destaca-se também a importância da exposição aos fatores de risco como, vivenciar situações de violência, de *bullying*, contato com gangues e contextos com disponibilidade de drogas.²

Diante de tais fatores, as instituições de ensino, ao mesmo tempo em que se constituem como uma das maiores fontes de normas sociais, também são consideradas um dos aspectos microcontextuais e de exposição ao risco, mais importantes.²⁻³

O ingresso na universidade, enquanto símbolo de ascensão educacional, amplia o acesso a melhores informações que contribuem para alterar a percepção de risco e para adoção de comportamentos mais saudáveis, no entanto, este ingresso também amplia as oportunidades de convívio social podendo culminar em diferentes padrões de consumo de substâncias.⁴

Nesse sentido, o ambiente universitário tem sido descrito como um promissor do uso abusivo de substâncias, sobretudo do álcool, devido à tradição de beber neste ambiente e ao estágio de desenvolvimento da maioria dos estudantes. Vale ressaltar que alguns estudantes podem não cessar tal consumo na graduação e, além dos prejuízos em curto prazo, podem ter sérios problemas relacionados ao uso abusivo ou dependência no futuro.⁵

Os prejuízos em curto prazo são as consequências clínicas e psicossociais do uso, com destaque para as alterações no padrão do sono, intoxicações, acidentes e ferimentos, aumento do risco de problemas de saúde mental, alterações no ajustamento social e no engajamento acadêmico.^{3,5-6}

O álcool e a maconha são as drogas mais comumente usadas nos campus universitários e o uso de drogas é um dos fatores mais importantes relacionados à baixa performance acadêmica e à falha em completar, de modo bem-sucedido, a educação universitária.⁵

Uma série de pesquisas nacionais e internacionais tem adotado como objeto de estudo a relação entre o desempenho acadêmico e o uso de drogas entre estudantes.⁶⁻¹³ Algumas dessas pesquisas apontam a melhoria do desempenho como motivador do uso de drogas¹⁰⁻¹³ e outras descrevem que o uso de substâncias é motivado pelo desejo de diminuir sentimentos negativos.^{8-9,14}

Os resultados prévios também destacam que o maior consumo de substâncias está relacionado com baixa performance acadêmica e que, quanto maior a performance acadêmica menor a suscetibilidade ao consumo.⁷⁻⁸ Tais resultados foram obtidos em amostras com estudantes adolescentes e do ensino médio, sendo necessário portanto, analisar se eles se estendem para estudantes da graduação, a fim de propiciar a possibilidade de se estabelecer estratégias/políticas de atendimento e prevenção do uso e abuso de drogas.

Foram estabelecidos como objetivos do presente estudo determinar a prevalência do uso na vida, nos últimos três meses, abuso e dependência de álcool, maconha e cocaína e identificar se há associação entre o uso destas substâncias e o desempenho acadêmico numa amostra de estudantes de graduação de uma universidade de Ribeirão Preto, Brasil.

METODO

Este estudo é parte de um projeto multicêntrico que buscou determinar a relação entre conhecimento das consequências, desempenho acadêmico e consumo de drogas entre graduandos de nove universidades em seis países da América Latina e dois do Caribe.

Os dados apresentados neste artigo referem-se à amostra do Brasil que concentrou-se em uma universidade de Ribeirão Preto, Brasil. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, de delineamento transversal. A população do estudo foi estudantes de graduação dos cursos de Ciências da Informação e Documentação, Direito, Enfermagem e Terapia Ocupacional da referida universidade (n=840). A amostra de conveniência contou com 275 estudantes das salas de aula autorizadas pelas respectivas coordenações dos cursos e que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa. Os critérios de inclusão adotados foram: estar regularmente matriculado e cursando os referidos cursos durante o ano de 2014; o critério de exclusão foi idade inferior a 18 anos.

Foram selecionados quatro enfermeiros com nível mínimo de mestrado que foram treinados para convidar os estudantes a participarem do estudo e para instruí-los sobre os aspectos éticos e preenchimento dos questionários. Estes enfermeiros foram até as salas de aula em horários autorizados pela coordenação dos cursos e respectivos docentes para realizar o convite formal aos estudantes e realizar a coleta dos dados. Os que aceitaram participar foram orientados coletivamente e na sequência foi entregue envelope com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e questionário. O preenchimento durou em média 15 minutos. Os questionários não foram identificados e visando manter a privacidade dos participantes foi solicitado que depositassem os questionários preenchidos e termo assinado num envelope que foi deixado em uma mesa na sala de coleta de dados.

A coleta dos dados foi realizada por meio do Questionário para Triagem do Uso de Álcool, Tabaco e outras Substâncias (ASSIST). Este instrumento contém oito questões que abordam a frequência, tentativas de cessar, sentimento de compulsão e outros problemas relacionados ao uso, para cada substância. Cada opção de resposta corresponde a um valor que deve ser somado para obter-se o escore final. Para fins de interpretação, em relação ao tabaco e cocaína, pontuação entre 4 e 26 sinaliza que o indivíduo necessita de intervenção relacionada ao uso (indicativo de uso abusivo), 27 ou mais (pontuação máxima é de 36) sinaliza que o indivíduo necessita de intervenção mais intensiva (provável dependência). Para o álcool, entre 10 e 26 indicativo de uso abusivo, 27 ou mais provável dependência.

No presente estudo utilizou-se apenas os escores correspondentes ao uso de álcool, cocaína e maconha.¹⁵ O desempenho acadêmico foi mensurado a partir do autorrelato do estudante sobre seu desempenho considerando uma escala numérica de zero a 10. Os dados obtidos foram duplamente digitados, por dois pesquisadores diferentes em uma planilha no programa Excel 2010. As digitações foram confrontadas e as divergências de respostas revisadas para correção do banco de dados definitivo. O processamento e análise dos dados foram empreendidos utilizando o *software* SPSS (*PASW Statistics 17.0*).

Foram empreendidas análises descritivas e o teste Exato de Fischer (para o cruzamento entre desempenho acadêmico e uso de cocaína) e o Qui-quadrado de Pearson (para todos os demais cruzamentos). As variáveis consideradas nas análises foram prevalência do uso de substâncias na vida, prevalência do uso nos últimos três meses, prevalência do uso abusivo e dependência, desempenho acadêmico (abaixo ou acima da média), ano de estudo (primeiro ano ou demais anos) e área do curso (ciências sociais ou da saúde). Para todas as análises realizadas foi adotado o nível de significância de 0,05. Vale destacar que um estudante não respondeu a escala de desempenho, logo no teste de associação considerou-se n=274.

RESULTADOS

A maioria dos participantes era do sexo feminino, tinha até 20 anos, estava matriculada no segundo ano ou mais, morava com amigos e atribuía alta importância à religião.

Em relação ao desempenho acadêmico, a média foi 7,64 (mínimo três e máximo 10; desvio padrão 1,091). A maioria dos estudantes auto referiu desempenho acima da média. Os resultados

apontaram associação significativa entre o desempenho acadêmico dos universitários as áreas e ano de estudo (Tabela 1).

Tabela 1 – Distribuição dos participantes, segundo o desempenho acadêmico e as variáveis sociodemográficas. Ribeirão Preto-SP, 2014. (n=274)

Características sociodemográficas	Desempenho – n(%)			Total
	Abaixo da média	Acima da média	p valor	
Sexo				
Feminino	71(25,9)	116(42,3)	0,107	187(68)
Masculino	42(15,3)	45(16,4)		88(32)
Idade				
Até 20 anos	77(28,1)	99(36,1)	0,258	176(64)
Acima de 20 anos	36(13,1)	62(22,6)		99(36)
Área				
Ciências da saúde	40(34,5)	80(29,2)	0,019	120(44)
Ciências sociais	73(26,6)	81(29,6)		155(56)
Com quem mora				
Familiares	32(11,7)	53(19,3)	0,559	85(31)
Amigos	65(23,7)	82(29,9)		147(53)
Sozinho	16(5,8)	26(9,5)		43(16)
Importância da religião				
Alta	38(13,9)	42(15,3)	0,177	195(71)
Baixa	38(13,9)	119(43,4)		80(29)
Ano de estudo atual				
Primeiro	57(20,8)	34(12,4)	0,000	91(33)
Segundo ou mais	46(16,8)	127(46,3)		184(67)

De acordo com a tabela 2, 87% dos estudantes já usou álcool alguma vez na vida, 24% já usou maconha e 2,5% consumiu cocaína. Em relação ao padrão de consumo, observou-se que dos 241 estudantes que já consumiram álcool, 25% fazem uso abusivo dessa substâncias. Quanto às drogas ilícitas, 54% dos que já usaram maconha, consomem tal substância abusivamente e 57% dos consumidores de cocaína da amostra também o fazem abusivamente.

Tabela 2 – Distribuição participantes segundo o padrão do consumo de álcool, maconha e cocaína. Ribeirão Preto-SP, 2014 (n=274)

Padrão de consumo	Drogas consumidas		
	Álcool (%)	Maconha (%)	Cocaína (%)
Uso na vida	241 (87,6)	67 (24,4)	7 (2,5)
Uso nos últimos três meses	229 (83,3)	50 (18,2)	4 (1,5)
Uso abusivo	60 (21,8)	35 (12,7)	4 (1,5)
Possível dependência	2 (0,7)	0 (0,0)	0 (0,0)
Nunca usaram	32 (11,6)	207 (75,3)	267 (97,1)

Quanto à associação entre o consumo de drogas e o desempenho acadêmico, houve associação significativa apenas entre o uso na vida de maconha e o desempenho acadêmico dos estudantes. Não houve associação entre qualquer uso de álcool e cocaína e a performance acadêmica (Tabela 3).

Tabela 3 – Uso na vida e nos últimos três meses de álcool, maconha e cocaína e o desempenho acadêmico dos participantes. Ribeirão Preto-SP, 2014. (n=274)

Uso	Desempenho acadêmico n(%)			
	Abaixo da média	Acima da média	p valor	Total
Na vida				
Álcool	105(38,2)	136(49,4)	0,059	241(87,9)
Maconha	35(12,7)	32(11,6)	0,038	67(24,4)
Cocaína	4(1,4)	3(1,1)	0,062	7(2,5)
Últimos três meses				
Álcool	100(36,4)	129(46,9)	0,082	229(83,57)
Maconha	27(9,8)	23(8,4)	0,063	50(18,2)
Cocaína	2(0,7)	2(0,7)	0,755	4(1,5)

DISCUSSÃO

A amostra do presente estudo se caracteriza por uma maioria de participantes do sexo feminino, entre 18 e 21 anos, que mora com amigos e auto referiu boa média de desempenho acadêmico e alto grau de importância à religião. Destas características destacam-se o contexto universitário e o fato de morar com amigos como importantes fatores de risco,^{5,10,16} ao passo que ser do sexo feminino, ter bom desempenho acadêmico e a importância dada a religião são fatores de proteção bem documentados pela literatura científica.^{7,16-18}

Quanto ao consumo de substâncias, a prevalência de uso na vida e nos três últimos meses anteriores à coleta dos dados, corrobora outros estudos de prevalência na população universitária.¹⁹⁻²¹ No entanto, a prevalência do uso abusivo de maconha na amostra do presente estudo (12,7%) foi superior à apresentada pelo Levantamento Nacional realizado em 2010 (8,4%).²² Tal resultado aponta a necessidade de estudos adicionais visando identificar quais fatores estão associados à maior prevalência deste uso na amostra estudada. Já as prevalências de uso abusivo do álcool e cocaína estão dentro da média nacional, a saber, entre 16 e 25% para o álcool e 1,8% para a cocaína.²²

Discute-se que maior consumo de drogas está associado a menos suscetibilidade de conseguir o diploma do curso,⁹ a maiores dificuldades acadêmicas e psicossociais.^{6,17} Com base nessa asserção, destaca-se que a não associação entre o uso abusivo, dependência e o desempenho acadêmico, no presente estudo, certamente decorre do fato de haver uma baixa prevalência deste padrão de consumo na amostra estudada.

Além disso, o fato dos resultados do presente estudo não apontarem associação entre estas variáveis, pode estar relacionado também a outros aspectos mediadores de tal associação, como por exemplo, o histórico escolar prévio ao ingresso na universidade, escolaridade e perfil sociodemográfico da família ou ainda, a satisfação com o curso escolhido. Investigações adicionais são necessárias para aprofundar tal análise. Apesar disso, as análises da associação entre o consumo de álcool, maconha e cocaína e o desempenho acadêmico revelou associação entre o uso de maconha na vida e desempenho acadêmico que pode ser discutido sob dois prismas, o da consequência do uso de maconha e a do baixo desempenho como fator de risco ao consumo desta substância.

Estudos prévios descrevem que o uso de drogas ilícitas está associado à resultados negativos a longo prazo, bem como ao baixo rendimento, evasão escolar e reduzida realização profissional na vida adulta.^{5-6,23-25} Discute-se que tal uso é, provavelmente, mais consequência do que causa do baixo rendimento, isto é, as dificuldades acadêmicas contribuiriam para a promover a influência de pares desviantes por eliciar a rejeição por parte das redes sociais bem sucedidas academicamente.^{3,6}

O baixo rendimento acadêmico não é o efeito negativo imediato do uso, mas sim de uma série de outros fatores associados, como por exemplo piores condições psicossociais e de saúde física e mental durante a adolescência e vida adulta.¹ Em contrapartida, uma pesquisa realizada na Nova Zelândia aponta que o uso abusivo e precoce de maconha aumenta o risco de baixo rendimento e evasão escolar.²⁶ Além disso, alguns pesquisadores americanos e espanhóis também atribuem déficits cognitivos, dificuldades acadêmicas e falta de interesse nas atividades do dia-a-dia ao uso de maconha.^{5,20}

Assim, depreende-se que a distinção de causa e efeito do fenômeno uso de maconha *versus* desempenho acadêmico é difícil pois o uso de substâncias não é um fenômeno isolado, ou seja, inúmeros outros fatores estão implicados nessa relação.²

O uso de álcool e cocaína, por sua vez, não tiveram associação com o desempenho acadêmico entre os participantes do presente estudo, divergindo de outras pesquisas realizadas com estudantes.^{4,8,18,24} Neste sentido, cabe ressaltar também, alguns resultados controversos de estudos prévios que ora apontam o uso de álcool como preditor de baixa performance acadêmica,^{8,18,24} ora apontam os indivíduos com alta performance como mais suscetíveis à maior frequência de uso de álcool.⁴

Apesar destas controvérsias os estudos sobre uso de drogas e desempenho, em sua maioria,^{2-3,5-7,23-24} traçam importantes recomendações relacionadas às estratégias de prevenção do uso de drogas no âmbito acadêmico e/ou escolar que são reiteradas pelo presente estudo tendo em vista a alta prevalência do uso de maconha na amostra estudada. Entende-se que intervenções educacionais que melhorem o rendimento acadêmico podem auxiliar na prevenção do uso de drogas, sobretudo das ilícitas, impactando positivamente em múltiplos aspectos de ajustamento do estudante.^{6,23}

A associação entre o desempenho acadêmico e as variáveis ano e área do curso apontaram que estudantes do segundo ano ou mais e das ciências sociais apresentavam melhor desempenho acadêmico. Quanto ao ano sugere-se que os estudantes do primeiro ano tem a fase de adaptação ao curso e ao ambiente universitário como um desafio adicional às demandas do curso.^{4,26-27}

Já em relação à área do curso entende-se que os cursos da área da saúde tendem a adotar estratégias de avaliação mais tradicionais, bem como contam com estágio no campo da prática que demandam do estudante o exercício de habilidades profissionais distintas e que podem interferir na autoavaliação do estudante. Estudos adicionais são recomendados utilizando-se de outras variáveis, bem como instrumento de coleta mais apropriado para analisar com mais profundidade este quesito.

Destaca-se, como limitação do presente estudo, a utilização de autorrelato para a variável performance acadêmica. Embora este tipo de recurso preserve os aspectos éticos dos sujeitos e da instituição, também é fonte de muitos vieses devido aos diferentes fatores relacionados a percepção que o indivíduo tem de seu próprio desempenho, como autoestima, senso de coerência e auto expectativas. Além disso a amostra constituída apenas por estudantes da graduação restringe os achados, isto é, recomenda-se que os estudos adicionais incluam também estudantes de pós-graduação, pois isto certamente ampliará os resultados e permitirá a descrição mais detalhada do padrão de consumo na população de universitários.

CONCLUSÃO

A prevalência do consumo de álcool e cocaína na amostra estudada foi semelhante à média nacional, no entanto a prevalência do uso abusivo de maconha foi superior a tal média. A maconha foi a única droga associada à performance acadêmica dos universitários deste estudo. Tais resultados trazem à reflexão a questão da experimentação e progressão do uso de drogas ilícitas entre estes universitários e a necessidade de estratégias de prevenção específicas para este público.

Estudos adicionais são necessários para aprofundar outras variáveis mediadoras envolvidas em tal associação, além disso a adoção de amostra específica de universitários dependentes e ou usuários abusivos certamente revelarão resultados mais aprofundados e generalizáveis sobre a existência ou não da associação entre tais variáveis, visto que com a amostra adotada não foi possível inferir tal resultado

REFERÊNCIAS

1. Poletto S, Horta RL, Teixeira VA, Grapiglia VL, Balbinot AD. Labour market and drug use among schoolchildren of two medium size cities in southern Brazil. *J Bras Psiquiatr* [Internet]. 2015 [acesso 2016 Sept 10];64(2):140-5. Disponível em: <http://repositorio.observatoriodocuidado.org/handle/handle/630>.
2. Andrade FH. Co-occurrences between adolescent substance use and academic performance: school context influences a multilevel-longitudinal perspective. *J Adolesc* [Internet]. 2014 [acesso 2016 Sept 10];37:953-63. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25057764>.
3. Arria AM, Caldeira KM, Bugbee BA, Vincent KB, O'Grady KE. Psychology of Addictive Behaviors [Internet]. 2015 [acesso 2016 Sept 10];29(3):564-75. Disponível em: <http://psycnet.apa.org/buy/2015-34685-001>
4. Fabbris JL, Mesquita AN, Caldeira S, Carvalho AMP, Carvalho EC. Anxiety and spiritual well-being in nursing students. *J Holist Nurs* [Internet]. 2016 [acesso 2016 Sept 10];35(3):261-70. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/0898010116655004>
5. Silva BP, Corradi-Webster CM, Donato ESG, Hayashida M, Siqueira MM. Common mental disorders, alcohol consumption and tobacco use, among nursing students at a public university in the western Brazilian amazon. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog* [Internet]. 2014 [acesso 2016 Sept 10];10(2):93-100. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/smad/article/view/98724/97287>
6. Brière FN, Fallu JS, Morizot J, Janosz M. Adolescent illicit drug use and subsequent academic and psychosocial adjustment: an examination of socially-mediated pathways. *Drug Alcohol Depend*. 2014 Feb 1;135:45-51. 1. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.drugalcdep.2013.10.029>
7. Herndon JS, Bembenuity H, Gill MG. The role of delay of gratification, substance abuse, and violent behavior on academic achievement of disciplinary alternative middle school students. *Pers Individ Dif* [Internet]. 2015 [acesso 2016 Sept 10]; 86:44-9. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.paid.2015.05.028>
8. Balsa AI, Giuliano LM, French MT. The effects of alcohol use on academic achievement in high school. *Econ Educ Rev*. 2011, 30(1):1-15. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.econedurev.2010.06.015>.
9. Olivier M, Ulf Z. "High" achievers? cannabis access and academic performance. *Rev Econ Stud* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Apr 12];84(3):1210-37. Disponível em: <http://ftp.iza.org/dp8900.pdf>
10. Helmer SM, Pischke CR, Van HG, Vriesacker B, Dempsey RC, Akvardar Y, et al. Personal and perceived peer use and attitudes towards the use of nonmedical prescription stimulants to improve academic performance among university students in seven European countries. *Drug Alcohol Depend* [Internet]. 2016 [acesso 2017 Sept 10];168:128-34. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27639131>
11. Meda SA, Gueorguieva RV, Pittman B, Rosen RR, Aslanzadeh F, Tennen H, et al. Longitudinal influence of alcohol and marijuana use on academic performance in college students. *PloS One* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Apr 11];2(3):e0172213. Disponível em: <http://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0172213>.
12. Patte KA, Qian W, Leatherdale ST. Marijuana and alcohol use as predictors of academic achievement: a longitudinal analysis among youth in the COMPASS study. *J School Health* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Apr 11];87(5):310-8. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/josh.12498>

13. Arria AM, Caldeira KM, Vincent KB, O'Grady KE, Cimini MD, Geisner IM, et al. Do college students improve their grades by using prescription stimulants nonmedically? *Addict Behav* [Internet]. 2017 [acesso 2018 Apr 11];65:245-9. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0306460316302659>
14. Orozco R, Benjet C, Borges G, Arce MFM, Ito DF, Fleiz C, et al. Association between attempted suicide and academic performance indicators among middle and high school students in Mexico: results from a national survey. *Child Adolesc Psychiatry Ment Health* [Internet] 2018 [acesso 2018 Apr 10];12(1):9. Disponível em: <https://capmh.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13034-018-0215-6>
15. WHO ASSIST Working Group. The Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST): development, reliability and feasibility. *Addiction* [Internet]. 2002 Sep [acesso 2017 Nov 24];97(9):1183-94.
16. Bajwa HZ, Al-Turki ASA, Dawas AMK, Behbehani MQ, Al-Mutari AMA, Al-Mahmoud A, et al. Prevalence and factors associated with the use of illicit substances among male university students in Kuwait. *Medic Princ Pract*. 2013;22(5):458-63. Disponível em: <https://doi.org/10.1159/000350609>
17. Mohammadpoorasl A, Ghahramanloo AA, Allahverdipour H, Augner C. Substance abuse in relation to religiosity and familial support in Iranian college students. *Asian J Psychiatr*. 2014 Jun;9:41-4. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajp.2013.12.015>.
18. Valiente-Barroso C. Health habits, behavioral self-control and academic performance. *Procedia* [Internet]. 2014 [acesso 2018 Apr 10];132:216-21. Disponível em: https://ac.els-cdn.com/S187704281403211X/1-s2.0-S187704281403211X-main.pdf?_tid=119b9d0f-adeb-4b09-bada-0654bba3a130&acdnat=1523648247_e53c2069cea62945ce0e364fad9bb3cc
19. Andrade AG, Duarte PCAV, Barroso LP, Nishimura R, Alberghini DG, Oliveira LG. Use of alcohol and other drugs among Brazilian college students: effects of gender and age. *Rev Bras Psiquiatr*. 2012;34(3):294-305. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rbp.2012.02.002>
20. Park S, Kim Y. Prevalence, correlates, and associated psychological problems of substance use in Korean adolescents. *BMC Public Health* [Internet]. 2015 [acesso 2016 Sept 10];16(1):79. Disponível em: <https://bmcpublihealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12889-016-2731-8>. .
21. Caravaca JAM, Samuel N, Hayley H, Brands B, Gastaldo D, Wright MGM. Sociocultural factors e drug consumption among costarrican university students. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2015 [acesso 2016 jul 5];24(Esp):145-53. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tce/v24nspe/en_0104-0707-tce-24-spe-00145.pdf. .
22. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (BR). I Levantamento Nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras. Brasília (BR): Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas;2010.
23. Martins SS, Alexandre PK. The association of ecstasy use and academic achievement among adolescents in two U.S. national surveys. *Addict Behav*. 2009;34(1):9-16. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.addbeh.2008.07.022>
24. Benson K, Flory K, Humphreys KL, Lee SS. Misuse of stimulant medication among college students: a comprehensive review and meta-analysis. *Clin Child Fam Psychol Rev* [Internet]. 2015 [acesso 2016 Sept 10];18(1):50-76. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10567-014-0177-z>
25. Meier MH, Hill ML, Small PJ, Luthar SS. Associations of adolescent cannabis use with academic performance and mental health: a longitudinal study of upper middle class youth. *Drug Alcohol Depend* [Internet]. 2015 [acesso 2016 Sept 10];156:207-12. Disponível em: [http://www.drugandalcoholdependence.com/article/S0376-8716\(15\)01658-0/abstract](http://www.drugandalcoholdependence.com/article/S0376-8716(15)01658-0/abstract)..
26. Reza CG, Ferreira MA, Silva RC, Gandarilla JV, Solano GS, Martínez VG. Perfil de los estudiantes mexicanos en las clínicas de enfermería. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2016 [acesso 2016 Sept 10];20(1):11-6. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000100011&lng=en

NOTAS

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Concepção do estudo: Souza J, Hamilton H, Wright MGM.

Coleta de dados: Souza J.

Análise e interpretação dos dados: Souza J, Hamilton H, Wright MGM.

Discussão dos resultados: Souza J, Hamilton H, Wright MGM.

Redação e/ou revisão crítica do conteúdo: Souza J, Hamilton H, Wright MGM.

Revisão e aprovação final da versão final: Souza J.

AGRADECIMENTO

Ao governo do Canadá/DFAIT, Organização dos Estados Americanos, Comissão Interamericana para o Controle e Abuso de Drogas, *Centre for Addiction and Mental Health*, estudantes e colaboradores.

APROVAÇÃO DE COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do *Centre for Addiction and Mental Health, University of Toronto*, Canadá e pelo Comitê de Ética da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo o encaminhamento à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde brasileiro CAAE 12663213.2.0000.5393.

CONFLITO DE INTERESSES

Não há conflito de interesses.

HISTÓRICO

Recebido: 19 de junho de 2018.

Aprovado: 01 de abril de 2019.

AUTOR CORRESPONDENTE

Jacqueline de Souza

jacsouza2003@usp.br